

ANÁLISE CLÍNICA DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NO CONTEXTO INFANTOJUVENIL

Dyuliana Souza Tavares¹; Yanca Marina Pereira Pozzer²

¹Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, dyulinha-tavares@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3977849502213143>; ²Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, yancamarinapozzer@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/2933458324610758>.

INTRODUÇÃO: A leucemia linfóide aguda (LLA) é um tipo de câncer que se inicia na medula óssea e, por meio do sangue, consegue se espalhar no sistema nervoso central, no baço, no fígado, nos testículos e nos gânglios linfáticos, o que promove a conversão das células saudáveis em anormais, com multiplicação rápida. Nesse sentido, as causas da LLA em crianças e adolescentes, na maioria dos casos, é desconhecida, mas alterações no DNA podem levar ao surgimento desse câncer, seja por agentes carcinógenos, como fatores químicos, físicos e ionizantes, ou por translocações do DNA. **OBJETIVO:** compreender os aspectos clínicos da leucemia linfóide aguda infantojuvenil por meio de uma revisão bibliográfica, com artigos do período de 2015 a 2021, buscados nas plataformas online, Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **METODOLOGIA:** revisão bibliográfica, com artigos do período de 2015 à 2021, por intermédio de plataformas online: Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** espera-se amplificar os conhecimentos para proporcionar anos de sobrevida com qualidade aos pacientes. Estima-se favorecer o desenvolvimento do conhecimento apresentando uma revisão de literatura, evidenciando opinião dos pesquisadores sobre o assunto. Com base nos resultados esperados qualifica-se a refrear o índice de LLA, por meio do diagnóstico precoce, reprimindo o avanço da doença. **CONCLUSÃO:** os fatores de risco para o desenvolvimento da leucemia infantojuvenil inclui os riscos genéticos, como as translocações, as síndromes hereditárias, como a Síndrome de Li-Fraumeni, os problemas hereditários do sistema imunológico; o fato de possuir irmãos com leucemia, o estilo de vida do indivíduo e a supressão do sistema imunológico, dentre outros. Dessa forma, percebe-se que o diagnóstico precoce e o início rápido da intervenção médica propiciam uma melhor chance de cura e de sobrevida.

Palavras-chave: Diagnóstico, Leucemia Linfóide, Oncologia, Protocolos Antineoplásicos.